

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Relação Da Utilização De Oxigenoterapia E A Incidência De Retinopatia Da Prematuridade Em Recém-Nascidos Internados Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Do Interior Do Rio Grande Do Sul

**Autores:** CARINA BISOTTO (HOSPITAL SANTA CRUZ), FABIANI WAECHTER RENNER (HOSPITAL SANTA CRUZ), ALEXAIVA DOS SANTOS (HOSPITAL SANTA CRUZ), FABIANE ROSA DE SOUZA (HOSPITAL SANTA CRUZ), BRUNA KONZEN (HOSPITAL SANTA CRUZ), LARISSA NEUMANN (HOSPITAL SANTA CRUZ), GABRIELA GRAÇA S. DALMAS (HOSPITAL SANTA CRUZ), JÉSSICA WEIZENMANN (HOSPITAL SANTA CRUZ), WILLIAM DA CRUZ SILVA (HOSPITAL SANTA CRUZ), RICARDO MENDES BERNHARD (HOSPITAL SANTA CRUZ )

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A retinopatia da prematuridade representa uma consequência importante relacionada a imaturidade no período neonatal. Assim, mesmo que a utilização de oxigenoterapia seja essencial a vida do recém-nascido, esse tratamento também pode representar um fator de risco importante ao desenvolvimento da retinopatia da prematuridade. OBJETIVO: Relacionar a incidência da retinopatia da prematuridade nos recém-nascidos e a ampla utilização de oxigenoterapia. MÉTODO: Estudo de coorte retrospectivo com análise de prontuários. Os dados analisados foram todos os pacientes internados na unidade de terapia intensiva que desenvolveram retinopatia da prematuridade no ano de 2020 e a utilização de suporte de oxigênio nesse período. RESULTADOS: Nesse trabalho foram analisados todos os pacientes nascidos vivos e internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal do interior do Rio Grande do Sul, assim contamos com 142 pacientes. Nessa população, a retinopatia da prematuridade foi diagnosticada em 19% dos pacientes. Naturalmente, o suporte ventilatório é a terapia mais amplamente utilizada nas unidades de terapia intensiva neonatal. Nesse caso, 80,3% dos pacientes necessitaram de oxigenoterapia mesmo que em diferentes modos. Em contrapartida, apenas 16,2% da população neonatal não necessitou dessa terapia. Assim, mesmo que a utilização de oxigênio seja fundamental em alguns momentos, o uso deve ser ponderado levando em consideração os riscos ao desenvolvimento da retinopatia da prematuridade. CONCLUSÃO: Evidenciou-se que a prematuridade acarreta em diversas doenças, entre elas a retinopatia da prematuridade. Assim, os cuidados com terapias, mesmo que essenciais à vida, podem auxiliar a minimizar os riscos de desenvolvimento de doença oftalmológicas nos recém-nascidos.